

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Aplicação de homeopatia de *Arnica montana* L. na germinação de sementes de feijão guandu anão.

AUTOR PRINCIPAL: Taherê Schneider Karimi

CO-AUTORES: Ma. Enga. Agra. Cláudia Braga Dutra

ORIENTADOR: Eng.^a Agr.^a Prof.^a Ph.D. Claudia Petry

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A homeopatia é uma excelente ferramenta ao trabalhar a agroecologia, pois é uma alternativa aos agroquímicos, não deixa resíduo nem gera dependência, é uma opção barata e acessível, promovendo saúde em toda cadeia produtiva até o consumidor final. Devido a isso, o uso de preparados homeopáticos vem crescendo na agricultura familiar (Andrade & Casali, 2011). Visto a importância de mais conhecimento científico sobre os usos da homeopatia, este trabalho objetivou testar o preparado homeopático de *Arnica montana* L. na germinação de sementes de feijão guandu anão (*Cajanus cajan* (L.) Millsp), uma leguminosa utilizada como adubo verde no período de repouso do solo (Lorenzi & Matos, 2002).

DESENVOLVIMENTO:

O teste de germinação foi conduzido no Laboratório de Sementes da Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo. Foram utilizadas 300 sementes de guandu anão (*Cajanus cajan* cv. Iapar 43) provenientes do Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, 36 folhas de papel toalha Germitest embebidas em 606 ml de água, 30 gotas de homeopatia de *Arnica montana* L., na potência CH9, diluídas em 100 ml de água.

O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com dois tratamentos de seis repetições com 25 sementes cada. O controle (tratamento 1) foi levemente umedecido e o tratamento com homeopatia (tratamento 2) recebeu onze borrifos de homeopatia. Após tratadas, as sementes foram dispostas em colunas de 5 x 5 com auxílio de plantador a vácuo e pinça, utilizando duas folhas de papel germitest

III SEMANA DO CONHECIMENTO

embaixo e uma em cima, em seguida, as sementes foram colocadas em câmara de germinação a 25°C sem fotoperíodo, onde permaneceram por dez dias.

Foram realizadas duas contagens de sementes germinadas, três e dez dias após a semeadura, demonstrando não haver diferença na porcentagem de germinação nesse intervalo de tempo (Tabela 1). Em cada repetição, foram escolhidas dez plântulas ao acaso (Figura 1a e 1b) para realizar a medição da raiz e da parte aérea. A análise das médias do comprimento da parte aérea pelo teste de Tukey 5%, evidenciou que o controle (tratamento 1), obteve média maior que as sementes onde o tratamento homeopático foi aplicado. Na análise da variável comprimento de raiz, a comparação de médias pelo teste Tukey a 5% demonstrou não haver diferença significativa entre os tratamentos com e sem homeopatia.

No Laboratório de Solos da Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo, foi pesada a massa fresca e seca de dez plântulas de cada repetição, escolhidas ao acaso. Para a pesagem da massa seca, as plântulas foram secadas em estufa a 60°C no mesmo laboratório. Pode-se observar que as plântulas controle apresentaram maior massa fresca e seca, porém a quantidade de água absorvida pelas sementes de ambos os tratamentos apresentou mínima diferença (Tabela 2). E não há diferenças visuais entre as plântulas cujas sementes foram tratadas com e sem homeopatia (Figura 2), sendo necessário realizar testes pós transplântio para avaliar o efeito da homeopatia em outros estágios e condições das plantas de *C. cajan*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que o composto homeopático *Arnica montana* 9CH não influenciou na germinação nem no desenvolvimento de plântulas de até 10 dias de feijão guandu anão. Novos estudos devem ser realizados para avaliar em mais épocas e por maior período.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, F. M. C. de; CASALI, V. W. D. Homeopatia, agroecologia e sustentabilidade. Rev. Bras. de Agroecologia. 6(1): 49-56 (2011).

LORENZI, Harri; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002. 545 p. ISBN8586714186

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS:

Tabela 1. Porcentagem de germinação e média de sementes de feijão guandu germinadas por tratamento (com e sem homeopatia).

	1ª Contagem		2ª Contagem	
	PG	Média	PG	Média
SH	80%	20	85,33%	21,3
CH	76,70%	19,2	82,70%	20,7

Tabela 2. Média da massa fresca, massa seca e água absorvida de 60 plântulas de guandu de cada tratamento (com e sem homeopatia).

	CH	SH
MF (g)	0,345	0,353
MS (g)	0,046	0,065
Água (g)	0,3	0,29



Figura 1. a) Plântulas de feijão guandu aos 10 dias escolhidas ao acaso tratadas sem homeopatia. b) Plântulas escolhidas ao acaso tratadas com homeopatia.



Figura 2. Aspecto geral de plântulas de feijão guandu aos 10 dias cujas sementes foram tratadas com e sem homeopatia.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016